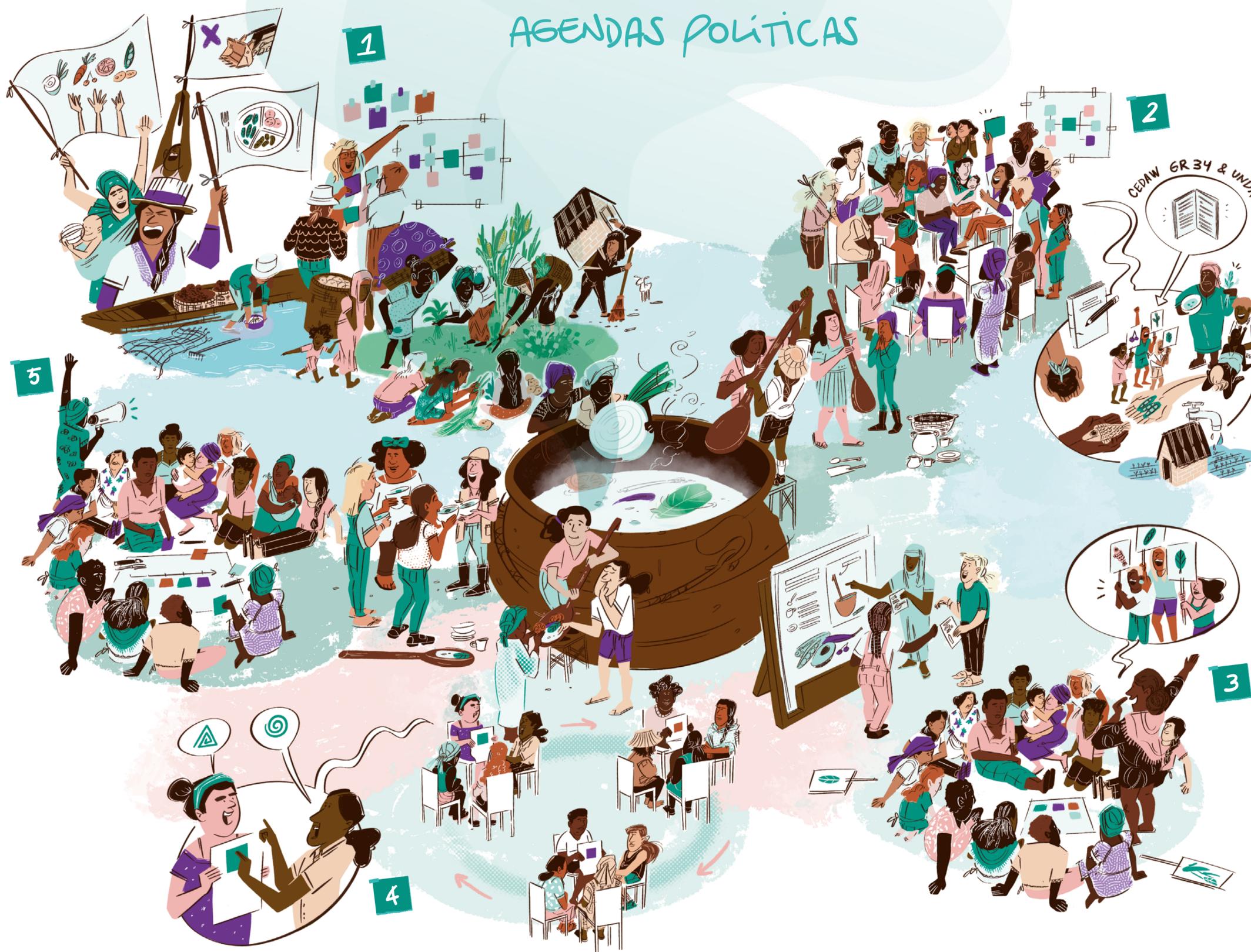


COZINHANDO

AGENDAS POLÍTICAS



O CALDEIRÃO COMUM

Em vez de reforçar os papéis de gênero que confinam as mulheres a deveres de trabalho social e reprodutivo (carregando sozinhas a responsabilidade por “cozinhar”, “cuidar” e “alimentar”), este Guia evoca o potencial emancipatório da organização coletiva e da construção do conhecimento entre as mulheres. O “caldeirão comum” enfatiza a construção coletiva e a transmissão de diferentes formas de conhecimento entre mulheres. Ele evoca as subjetividades políticas das mulheres e suas lutas contra a opressão. Esperamos que este Guia forneça um espaço para as mulheres das áreas rurais “cozinhar” agendas políticas transformadoras pelo direito humano à alimentação e à nutrição adequadas.

POR QUE UM GUIA PRÁTICO FEMINISTA SOBRE DIREITO À ALIMENTAÇÃO E À NUTRIÇÃO?

Instrumentos legais internacionais não podem substituir a diversidade das lutas correntes que buscam o avanço do projeto de soberania alimentar e a conquista de um direito bem regulamentado à alimentação e à nutrição. Contudo, os padrões de direitos humanos sustentados pela Cedaw RG34 e pela Undrop oferecem uma oportunidade importante. Elas podem nos ajudar a expandir a estrutura normativa do direito à alimentação e à nutrição e guiar os Estados na implementação de direitos reconhecidos.

COMO USAR O GUIA?

As autoras dividiram o Guia em cinco seções principais. Embora as seções façam referência umas às outras, não é necessário completar todas as cinco seções para usar o Guia. As metodologias do Guia foram testadas com um grupo de cerca de vinte mulheres. Contudo, não há limitação para o tamanho do grupo. Cada seção contém uma combinação de exercícios didáticos, definições, além de trechos da Cedaw RG34 e outros relevantes instrumentos internacionais de direitos humanos.

Esta é uma publicação de Via Campesina, FIAN México, FIAN Colômbia, FIAN Honduras, Comitê da América Latina e Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres, Clínica de Direitos Humanos da Escola de Direito da Universidade de Miami, Universidade Autónoma Nacional do México, Coordenação Nacional de Mulheres Indígenas (Conami), Produtores Cooperativas de Esperança da Grande Costa de Guerrero, Centro de Treinamento em Ecologia e Saúde de Chiapas e Rede Global para o Direito à Alimentação e à Nutrição (GNRtFN).

Esta publicação é coordenada pela FIAN Internacional.

Financiado por
Pão para o Mundo (PPM)
Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC)
Misereor

Fevereiro 2021 (Brasil)

GUIA FEMINISTA SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO
E À NUTRIÇÃO DAS MULHERES RURAIS

#CozinhandoPolíticas